ISSN: 2358-8829

ENTRE OS SILÊNCIOS E LUTOS NA ADOLESCÊNCIA: A ESCOLA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO DIANTE DAS EXPERIÊNCIAS DE PERDA

Vitória Gauger[1]
Joanna Cavalcante da Silva[2]
Eduardo Mendes Gomes[3]

RESUMO

O luto, compreendido não apenas como reação à morte, mas também como resposta a perdas simbólicas, constitui uma experiência significativa no desenvolvimento emocional de jovens. Nesse contexto, destaca-se a importância de espaços que favoreçam a elaboração dessas vivências, inclusive no ambiente escolar, considerando que é na escola também que as relações interpessoais são estimuladas diariamente. O trabalho teve como objetivo auxiliar na elaboração do luto entre estudantes de uma escola de ensino médio da rede pública do Ceará, no município de Quixeramobim. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes de Psicologia, participantes do grupo interdisciplinar de estudo, pesquisa e extensão em Psicologia escolar e educacional - GIEPEPEE, a partir de uma intervenção conduzida por meio de atividades dialógicas, dinâmicas voltadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e momentos de escuta coletiva, com o intuito de favorecer a expressão de sentimentos e a construção de sentidos acerca das experiências de perda. A proposta teve como objetivo auxiliar na reflexão e na elaboração do luto, compreendido não apenas como reação à morte, mas também como resposta a perdas simbólicas, como mudanças nas relações, frustrações, rupturas e transformações características desse período do desenvolvimento. Os resultados evidenciaram que a escola pode assumir um papel relevante na mediação dessas vivências emocionais, configurando-se como um importante espaço de socialização e produção de sentidos na vida dos adolescentes. Observou-se que, ao promover práticas que incentivam o diálogo, a escuta e a reflexão coletiva, o ambiente escolar contribui para o fortalecimento de habilidades socioemocionais,. Conclui-se que iniciativas que considerem a saúde mental e o papel da Psicologia no contexto escolar, para além de uma perspectiva clínica ou centrada em problemas individuais, favorecem o desenvolvimento de habilidades psicossociais e ampliam as possibilidades de elaboração psíquica das experiências de luto, contribuindo para trajetórias escolares mais saudáveis e significativas.

Palavras-chave: Luto, Habilidades de Enfrentamento, Saúde Mental, Adolescente, Serviços em Saúde mental escolar

[1] Graduando do Curso de Psicologia da Faculdade de Quixeramobim -CE, vitoriagaugers2@gmail.com;
[2]Graduada em Psicologia pela Faculdade de Quixeramobim - FAUNIQ, jocavalcante05@gmail.com;
[3]Prof. Orientador: Mestrando pelo Curso de Psicologia Clínica – pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, jeduardomendesg@outlook.com;